

CUIDADOS COTIDIANOS

UM ESTÍMULO A PARTIR DAS CORES

ISABELA SODRÉ

CUIDADOS COTIDIANOS
UM ESTÍMULO A PARTIR DAS CORES

ISABELA SODRÉ

*Universidade do Vale do Paraíba
Faculdade de Educação e Artes
Tecnólogoem Artes e Mídias Digitais
Cuidados Cotidianos
Isabela Sodré Coelho
Orientador Lucas Baumgratz
São José dos Campos
2021*

DEDICATÓRIA

À todas as professoras e professores que tive ao longo da vida, sou muito grata, pelos ensinamentos, paciência e cuidados, foram fundamentais durante a minha trajetória. :)

REESUNMO

RESUMO

Este Trabalho de Graduação tem como tema “Cuidados Cotidianos, um estímulo a partir das cores” e trata-se do desenvolvimento de um projeto de mural, a fim de buscar cuidados às pessoas por meio da imersão de cores e arte em um ambiente aberto.

A motivação para a realização desse projeto surgiu a partir da nova realidade imposta pela pandemia do covid-19. Tornou-se necessário repensar cuidados, como o distanciamento social, uso de máscaras e álcool em gel. Com a reabertura de lugares públicos na cidade, o projeto pretende instigar o imaginário das pessoas, de modo a estimular o bem estar através das cores.

De acordo com a pesquisadora Eva Heller, as cores causam sensações e despertam emoções nas pessoas dependendo do contexto. Com base nisso e após esse período difícil, a intenção do projeto é de causar sensações boas e estímulos positivos, a partir da psicologia das cores.

Palavras-chave: Mural, Pandemia, Cuidados, Cores, Emoções.

ABSTRACT

ABSTRACT

This Undergraduate Work has the theme “Daily Care, a stimulus from colors” and it is about the development of a mural project, looking to seek care for people through the immersion of colors and art in the environment.

The motivation for carrying out this project arose from the new reality imposed by the covid-19 pandemic. It became necessary to highlight some behaviours such as social distance, use of masks and alcohol gel. With the reopening of public places in the city, this project intends to instigate people’s imagination, in order to stimulate well-being through colors.

According to researcher Eva Heller, colors cause sensations and arouse emotions in people depending on the context. Based on those and on this difficult period, the project’s intention is to cause good sensations and positive stimuli, based on color psychology.

Keywords: Mural, Pandemic, Care, Colors, Emotions.

LISTA DE IMAGENS

LISTA DE IMAGENS

01. Mural para Glassdoor, Jocelyn	26
02. Depois da Chuva, Jocelyn	27
03. Mural 1 Linnéa Foto: Hilda Grahnat	28
04. Mural 2 Linnéa Foto: Sebastian Kok	29
05. Print de vídeo TenHundred reconhecendo o local da pintura	44
06. Print de vídeo TenHundred desenhando a grade e esboço	44
07. Print de vídeo TenHundred demarcando a linha de contorno	45
08. Print de vídeo TenHundred pintando o mural	45
09. Vista de chegada no Pavilhão Central	50
10. Pavilhão Central Vista Frontal	50
11. Pavilhão Central Vista Lateral	50
12. Vista Lateral do Pavilhão Central	51
13. Vista de saída do Pavilhão Central	51
14. Pavilhão Central Vista Traseira	51
15. Pavilhão Central Vista Diagonal	52
16. Pavilhão Central Vista Diagonal Tratada	53
17. Pavilhão Central Vista Frontal Tratada	53
18. Pavilhão Central Vista Lateral Tratada	53

19. Pavilhão Central Vista Traseira Tratada Diagonal 2 Tratada	54
20. Pavilhão Central Vista Diagonal 2 Tratada	54
21. Referência de Projeção das Paredes	55
22. Projeção com 1º Esboço Aplicado	55
23. Primeiras Opções de Pincel	56
24. 1º Pincel Escolhido	56
25. 1ª Paleta de Cores	57
26. Esboço com Cores 1ª Tentativa	57
27. Vista Frontal com 1º Esboço Aplicado	58
28. Vista Lateral com 1º Esboço Aplicado	58
29. Vista Traseira com 1º Esboço Aplicado	58
30. 1ª Aplicação de Arte Diagonal	59
31. 1ª Aplicação de Arte Traseira	59
32. 1ª Aplicação de Arte Diagonal 2	60
33. 1ª Aplicação de Arte Lateral	60
34. 1ª Aplicação de Arte Frontal	61
35. Projeção com 2º Esboço Aplicado	62
36. Mais Opções de Pincel	62
37. Pincel Antigo e Pincel Escolhido	62
38. Esboço com Cores 2ª Tentativa	63
39. Vista Lateral com 2º Esboço Aplicado	63

40. Arte Final Vista Diagonal	64
41. Arte Final Vista Frontal	64
42. Arte Final Vista Lateral	65
43. Arte Final Vista Traseira	65
44. Divisão das páginas do folder	66
45. Blocagem Folder Lado A	67
46. Blocagem Folder Lado B	67
47. Textos Folder Lado A	68
48. Textos Folder Lado B	68
49. Logo do Projeto	69
50. Imagens Folder Lado A	70
51. Imagens Folder Lado B	70
52. Folder Finalizado Lado A	71
53. Folder Finalizado Lado B	71
54. Folder Capa	72
55. Folder Parte Interna 1	73
56. Folder Parte Interna 2 Aberta	74
57. Folder Parte Interna 2 Semi Aberta Direita	74
58. Folder Parte Interna 2 Semi Aberta Esquerda	75
59. Folder Contracapa	75
60. Proposta de Orçamento do Mural	76

SUMÁRIO

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	21
1. REFERENCIAL TEÓRICO	25
1.1 ARTE URBANA	25
1.1.1 Definição	25
1.1.2 Tipos, técnicas, diferencial	25
1.1.3 Inspirações	26
1.1.4 Contextualizando o foco	29
1.2 CUIDADO	30
1.2.1 Delimitação	30
1.2.2 Cuidado e a Arte	31
1.2.3 Importância de aprofundar o assunto	32
1.3 COR	33
1.3.1 Definição e Compreensão	33
1.3.2 Como Interferem nas Emoções	34
1.3.3 Impressões Psicológicas	34
1.3.4 O Poder das Cores	38
1.4 PARQUE VICENTINA ARANHA	39
1.4.1 Quem foi Vicentina e Origem Sanatorial	39
1.4.2 O Parque	40
1.4.3 Motivação Para a Escolha Desse Local	41
2. METODOLOGIA	43
2.1 Realização do Projeto	43
2.2 Etapas	43
2.2.1 Primeira Parte	43
2.2.2 Segunda Parte	43
2.3 Ferramentas	47
2.3.1 Illustrator	47
2.3.2 Lightroom	47
2.3.3 Photoshop	47

SUMÁRIO

3. DESENVOLVIMENTO	49
3.1 Da Arte	49
3.1.1 Escolha e Reconhecimento do Lugar	49
3.1.2 Fotograifa do Lugar	49
3.1.3 Tratamento e Seleção das Fotos	52
3.1.4 Projeção das Paredes	55
3.1.5 Esboço da Arte 1ª Tentativa	55
3.1.6 Escolha de Pincel	56
3.1.7 Definição de Cores	56
3.1.8 Esboço Colorido 1ª Tentativa	57
3.1.9 Teste de Aplicação 1ª Tentativa	58
3.1.10 Esboço da Arte 2ª Tentativa	58
3.1.11 Atualização de Pincel	62
3.1.12 Aplicação de Cores 2ª Tentativa	62
3.1.13 Teste de Aplicação 1ª Tentativa	63
3.1.14 Arte Final	63
3.2 Do Folder	66
3.2.1 Tamanho do Folder	66
3.2.2 Blocagem	67
3.2.3 Inserção de Texto	68
3.2.4 Inserção de Imagens e Elementos não Textuais	69
3.2.5 Folder Finalizado	71
3.2.6 Teste de Impressão do Folder	72
3.2.7 Orçamento	76
CONCLUSÃO	79
BIBLIOGRAFIA	81

INTRODUCÇÃO

INTRODUÇÃO

Esse trabalho de graduação apresenta o desenvolvimento de um projeto de mural a partir de estudos sobre arte urbana, cores e cuidados de uma população que precisou fazer distanciamento social por conta da pandemia do Covid-19. A proposta do trabalho é que através de um olhar diário, a presença de um mural colorido pode estimular positivamente a vida dessas pessoas, como a transformação e imersão de um ambiente a partir das cores de um mural pode provocar sensações boas nas pessoas, por conta das emoções associadas às cores. O objetivo do projeto é de realizar um estudo sobre cores e de pensar um mural que dialogue com o ambiente, como uma forma de cuidado. E isso pode ser feito principalmente por conta da psicologia das cores, desenvolvida pela pesquisadora Eva Heller.

A motivação para o desenvolvimento desse trabalho se deu principalmente em função da pandemia da covid19 e as consequências psicológicas da população que sobrevive. De acordo com uma pesquisa realizada pelo instituto Ipsos, durante a pandemia casos de transtornos psicológicos como ansiedade e depressão aumentaram no Brasil.

O estudo revelou que durante o período de pandemia e distanciamento social analisado, 40.4% de brasileiros se sentiram tristes ou deprimidos a maior parte ou o tempo todo, e um número ainda mais alto de porcentagem, 52.6%, relataram sentimentos de ansiedade ou nervosismo o tempo todo ou praticamente o tempo todo. (BARROS, Marilisa, 2020)

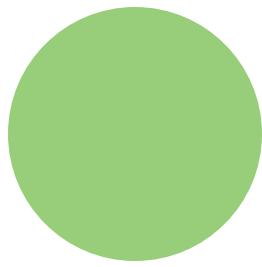
Pensar e falar sobre cuidado tem sido um tema cada vez mais relevante nos últimos tempos. Ainda relevante com o surgimento da pandemia do Coronavírus, em 2020. Foi necessária a adesão de uma série de medidas para proteção contra um vírus altamente contagioso e letal como protocolos de higienização mais rigorosos, uso de máscara, mas principalmente o distanciamento social. Isso desencadeou e intensificou mudanças na forma de interação e de se ver na sociedade. E segundo um estudo publicado pelo “Departament of Psychological Medicine, King’s College Londres”, em fevereiro de 2020, (“revisão sobre o impacto psicológico dos períodos de quarentena relacionados à outras doenças”), os índices de depressão e ansiedade aumentam durante distanciamentos sociais.

Um estudo da equipe do hospital que pode ter entrado em contato com SARS descobriram que imediatamente após o período de quarentena (9 dias) terminou, ter sido colocado em quarentena foi o fator mais preditivo de sintomas de transtorno de estresse agudo. [...] “Pessoas colocadas em quarentena por estarem em contato próximo com aqueles que potencialmente têm SARS25 relatou vários respostas negativas durante o período de quarentena: 20% (230 de 1057) relataram medo, 18% (187) relataram nervosismo, 18% (186) relataram tristeza e 10% (101) culpa relatada. Poucos relataram sentimentos positivos: 5% (48) relataram sentimentos de felicidade e 4% (43) relataram sentimentos de alívio. (SOBRE NOME DO AUTOR, ANO, p.)

Além disso, em uma entrevista ao jornal “El País”, o filósofo Byung-Chul Han, em março desse ano

O vírus SARS-CoV-2 é um espelho que reflete as crises de nossa sociedade. Faz com que os sintomas das doenças que nossa sociedade sofria antes da pandemia se destaquem com ainda mais força. Um desses sintomas é o cansaço. De uma forma ou de outra, todos nos sentimos hoje muito cansados e extenuados. É um cansaço fundamental, que acompanha de forma permanente e em toda a parte a nossa vida como se fosse a nossa própria sombra. Durante a pandemia, nos sentimos até mais esgotados ainda do que de costume. Até a inatividade a que o confinamento nos obriga nos causa fadiga. Não é a ociosidade, mas o cansaço, que impera em tempos de pandemia.” (EL PAÍS, 2021)

Por isso, torna-se evidente a necessidade de repensar cuidados, afetos, e levantar questionamentos sobre como contornar essa situação, como cuidar nos dias atuais. A partir dessa motivação, a intenção com esse trabalho de graduação é buscar cuidados alternativos, por meio de uma intervenção artística em um ambiente, no qual circulam pessoas que podem ser impactadas, por essa imersão artística no espaço. E buscar compreender porque e como essa intervenção em um espaço impacta as pessoas.



I. REFERENCIAL TEÓRICO

1. REFERENCIAL TEÓRICO

1.1 ARTE URBANA

1.1.1 DEFINIÇÃO

A Arte Urbana trata-se de um tipo de arte que é pensada para o espaço urbano, está diretamente ligada com a intervenção na paisagem da cidade, afim de popularizar a arte, que antes era restrita a uma parcela da população. Esse genero busca trazer a arte para o cotidiano da população. Manifestações culturais desenvolvidas em locais públicos, são uma forma de crítica social e política. O movimento quebra os paradigmas de que arte é só para os que tem acesso à museus e teatros, é para qualquer um, é para todos. (DOS REIS, 2018)

A Arte Urbana abrange todos os exemplos de manifestações artísticas tais como grafites, pinturas, intervenções e apresentações desenvolvidas no espaço urbano. (MENDONÇA, 2019)

O grafite [...] visava ser mais democrático, conversando com o público mais amplo, fora das galerias e museus, ambientes frequentados por elites culturais, ou minimamente iniciados nos estudos das artes. (DOS REIS, 2018)*

1.1.2 TIPOS TÉCNICAS DIFERENCIAL

Dentre as inúmeras possibilidades de arte urbana, as mais populares são o grafite, são artes pintadas nos muros das cidades, geralmente feitas com tinta spray; adesivos, de fácil e rápida aplicação; apresentações, podendo ser musicais, de dança, estátuas vivas ou até performances; estêncil, similar ao grafite, é uma técnica que usa papel recortado como molde e o spray para fixar as ilustrações e desenhos.

O diferencial é que essa é uma arte rápida e viva, não existe controle sobre a obra, já que geralmente são realizadas sem autorização e são da cidade e está aberta para qualquer um intervir. (MENDONÇA, 2019)

*Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/artes/arte-urbana>

1.1.3 INSPIRAÇÕES

Jocelyn Tsaih

Jocelyn Tsaih é uma artista, muralista, pintora, ilustradora de Taiwan, que atualmente mora na Califórnia, Estados Unidos. Pintora, ilustradora, muralista, Jocelyn sempre representa em seus trabalhos figuras amorfas, que segundo ela são criadas para representar sua própria alma, mas que ela deseja que todos sintam que fazem parte.¹



01

Mural para Glassdoor, Jocelyn

As cores, formas e fluidez presente no trabalho dessa artista são fortes referências para o trabalho

¹Informações Disponíveis em: <https://www.jocelyntsaih.com/about>

Fonte da imagem 01: Disponível em: <https://www.jocelyntsaih.com/glassdoor>



02

Depois da Chuva, Jocelyn

O que o mural Depois da chuva, representa foi grande inspiração do trabalho, principalmente por tratar-se de uma temática bastante similar. para o trabalho. Jocelyn, explica em seu site que essa arte trata-se de uma reunião depois de um extenso período em isolamento. Segundo ela, a intenção foi de lembrar que existe luz após a escuridão.*

*Informações Disponíveis em: <https://www.jocelyntsaih.com/industry-city>

Fonte da imagem 02: Disponível em: <https://www.jocelyntsaih.com/industry-city>

Linnéa Andersson

Linnéa Andersson é uma artista, pintora e muralista de Halmstad, na Suécia. Em suas composições a artista representa de maneira abstrata plantas presentes em “Meadows”, um tipo de vegetação local.²



03

Mural 2 Linnéa Foto: Hilda Grahnat

A abstração, simplificação, a maneira como ela utiliza as cores e fluidez do traçado de Linéa Andersson são grandes inspirações para o trabalho.

²Informações Disponíveis em: <https://linneaandersson.se/about>



Mural 1 Linnéa Foto: Sebastian Kok

1.1.4 CONTEXTUALIZANDO O FOCO

O foco deste trabalho de graduação está no desenvolvimento de um mural, em um local público, para que ocorra uma intervenção que fique disponível para toda população. Esse interesse surgiu da necessidade de extrapolar as molduras de uma pintura, a intenção é proporcionar uma experiência imersiva, à qualquer pessoa que more na cidade.

As artes nas paredes têm o poder de conectar o morador, de influenciar no comportamento das pessoas. Isso está muito vinculado com essa parte emocional que a gente não consegue mensurar, mas que, com certeza, é algo que tem uma premissa por trás muito forte” (LOURENÇO, apud. SINGAL, 2020, Estadão)*

*Informações Disponíveis em: <https://emails.estadao.com.br/noticias/casa-e-decoracao,conheca-o-muralismo-tecnica-que-transforma-paredes-em-arte,70003565832>

Fonte da imagem 02: lineaanderson.se
Disponíveis em: <https://linneaandersson.se/murals>

1.2 CUIDADO

1.2.1 DELIMITAÇÃO

Aprendemos o que é cuidado e como cuidar de forma muito orgânica, desde que nascemos, ou até mesmo antes disso. A família é o primeiro contato com o cuidado, sendo assim, a base do entendimento de cuidado que se tem. Quando pensamos em cuidado, pode-se pensar em características como atenção especial, proteção, zelo, carinho, afetos em geral. Mas para um entendimento mais preciso, segundo Vera Regina Waldow,

Cuidado consiste em uma forma de viver, de ser, de se expressar. É uma postura ética e estética frente ao mundo. É contribuir com o bem-estar geral, na preservação da natureza, na promoção das potencialidades e da dignidade humana e da nossa espiritualidade.” (WALDOW. 2006. p. 89).

A partir dessa definição, conseguimos compreender que cuidado é algo intrínseco ao nosso ser. É mais do que atenção, afetos ou carinho, é o modo como nós existimos, como interagimos, como vivemos e nos relacionamos, cuidado está na maneira como lidamos com as situações. A cada comunicação que estabelecemos, estamos transmitindo nosso cuidado para com a pessoa de alguma forma.

No entanto, somos seres diversos, cuidamos, nos expressamos, de formas distintas. A forma como nos relacionamos com outras pessoas é diferente das nossas relações com nós mesmos. Em diversas situações precisamos adaptar nossa forma de cuidar, de interagir. É nesse contexto que entra o autocuidado.

O autocuidado encontra-se centrado no paradigma da totalidade, ou seja, o ser humano é visto como um ser somativo, que precisa se adaptar ao meio ambiente para atingir seus objetivos. Percebemos que o autocuidado, devido o seu vínculo ao paradigma da totalidade, entende o indivíduo como um ser fragmentado que necessita se adaptar ao ambiente no qual vive, e para tanto necessita se autocuidar.”(Revista de enfermagem usp p. 701)

Adaptações nem sempre são fáceis, por isso é importante também pensar sobre o autocuidado, para assegurar o bem estar pessoal. Com tantas adaptações

“envolvimento em atividades e tarefas variadas que promovam a saúde e o bem-estar entre os profissionais, a nível físico e emocional (Norcross & VandenBos, 2018; Rupert & Dorociak, 2019)”

Mesmo estando voltada para profissionais, essa citação pode se encaixar para qualquer pessoa.

A ética do “cuidado de si” consiste em um conjunto de regras de existência que o sujeito dá a si mesmo promovendo, segundo sua vontade e desejo, uma forma ou estilo de vida culminando em uma “estética da existência”. O cuidado de si não consiste em uma ética em que o sujeito se isola do mundo, mas sim retorna para si mesmo para depois agir.

É muito interessante porque cuidamos e somos cuidados de maneiras diferentes. Entendendo o assunto é possível pensar melhor na arte produzida a partir dele.

1.2.1 O CUIDADO E A ARTE

Murais contituem um espaço no qual o cuidado e a arte se encontram, por meio das cores. Em 2012, Duda Mattar, realizou uma palestra, em que expos seu projeto. (Esse projeto será aprofundado no tópico 2.3.3) Esse projeto trata-se de pintar muros em diversas cidades do Brasil. A partir desse ato artístico, foram percebidas diversas transformações na região. Crianças começaram a brincar mais naquele local, pessoas que estavam passando paravam pra admirar, consertaram janelas quebradas, moradores relataram estar mais felizes.*

1.2.1 IMPORTÂNCIA DE APROFUNDAR O ASSUNTO

O cuidado possui uma dimensão ontológica que entra na constituição do ser humano. É um modo-de-ser singular do homem e da mulher. Sem cuidado deixamos de ser humanos. (BOFF. p. 89).

Por conta do isolamento e dessa nova realidade extrema que a pandemia proporcionou, tem se mostrado cada vez mais difícil cuidar de nós mesmos e manter relações saudáveis. O que aos poucos nos desumaniza. É de grande importância abordar esse tema, as interações e estímulos no “modo-de-ser” foram drasticamente reduzidos.

Por isso, é relevante realizar um projeto que aborda essa temática, como uma forma de dar foco a essa necessidade de cuidar de si, dos outros, dos ambientes. Para que seja possível retomar e aprofundar novamente essas relações e cuidados.

1.3 COR

1.3.1 DEFINIÇÃO E COMPREENSÃO

Existem diversas maneiras para explicar o conceito de cor. No livro *A Cor no Processo Criativo*, a arquiteta Lilian Barros explica e exemplifica alguns estudos sobre cores, um deles é o de Johannes Itten. A autora explica o que é Cor segundo Itten, a natureza da cor é entendida como onda de luz, comprimento de onda, a partir das experiências de refração de Newton, Itten afirma que enxergamos as cores a partir da decomposição da luz branca, mas é possível distinguir misturas de luz (aditivas) de misturas de pigmento (subtrativas)

Itten chama de agente da cor o colorante (pigmento) No entanto, alerta-nos para o fato de que tal agente não é o principal determinante da cor que enxergamos, pois essa só adquire significado e conteúdo pela percepção humana - óptica e cerebral, na qual a intensificação dos contrastes tem um papel predominante. “O olho e a mente conseguem distinguir perceptivelmente através de comparação e de contraste. [...] A concepção de cor é a realidade psicofisiológica que se distingue da realidade físicoquímica da cor” Itten quer dizer com isso que o que chamamos de cor é aquilo que distinguimos por meio do nosso aparelho visual e psíquico [...] (BARROS apud ITTEN, 2009, p. 73)

A partir disso, compreende-se que as cores são um fenômeno físico, mas vão além do disso. Elas precisam do olhar, da percepção humana para significar. Conjuntamente a essa compreensão sobre as cores, é possível relacionar a pesquisa feita por Eva Heller, publicada em *A psicologia das Cores*. Heller entrevistou 2 mil pessoas, com profissões distintas, sobre as percepções que eles tinham sobre cada cor. A partir dessa pesquisa, foi possível perceber que “as cores e os sentimentos não se combinam ao acaso nem são uma questão de gosto individual - são vivências comuns” (HELLER, 2009, p.17)

1.3.2 COMO INTERFEREM NAS EMOÇÕES

Segundo Heller, a partir da psicologia e da história, é possível compreender porque essas associações de simbolismos são feitas.

A impressão causada por cada cor é determinada por seu contexto, ou seja, pelo entrelaçamento de significados que a percebemos. [...] O contexto é o critério que irá revelar se uma cor será percebida [...] (HELLER, 2009, p. 18)

1.3.3 IMPRESSÕES PSICOLÓGICAS

De acordo com os estudos realizados pela pesquisadora Eva Heller, as cores são mais do que um fenômeno ótico, e para trabalhar as impressões provocadas pelas cores em cada contexto, é necessário compreender essas impressões psicológicas. Nos próximos itens serão mencionadas algumas das cores psicológicas, como ela nomeia, e as respectivas impressões.

AZUL

Azul é das cores, a favorita, associada com simpatia, harmonia, amizade, confiança (HELLER, 2013, p. 23-48)

VERMELHO

Vermelho é muito associado ao amor e ódio, sangue, calor, paixão e desejo. (HELLER, 2013, p. 51-81)

AMARELO

Amarelo é a cor mais contraditória. Dependendo do contexto pode representar otimismo ou ciúme, ouro e enxofre. Mas amarelo está ligado à jovialidade, recreação e inteligência. (HELLER, 2013, p. 83-101)

VERDE

Verde pode ser vida, esperança, natureza, calma, frescor e saúde. No entanto em outros contextos pode causar impressão de venenoso, horripilante. (HELLER, 2013, p. 103-123)

PRETO

O Preto é preferido pelos mais jovens, traz sensação de elegância, poder ou luto, e fim. (HELLER, 2013, p. 125-151)

BRANCO

Branco é a cor do bem, da perfeição, inocência, é vazio e leve. (HELLER, 2013, p. 153-163)

LARANJA

Laranja é a cor da recreação, da diversão, da sociabilidade, do lúdico, radioso. No entanto, essa cor pode, em outro contexto, representar perigo. (HELLER, 2013, p. 179-190)

VIOLETA

Violeta representa magia, feminismo, poder, ao mesmo tempo também pode ser a cor da vaidade ou violência (HELLER, 2013, p. 191-210)

ROSA

Por fim, o rosa representa o doce, delicado, o carinho, dependendo do tom pode ser força, criatividade (HELLER, 2013, p. 211-222)

1.3.4 O PODER DAS CORES

O Poder das cores é título de um TED Talk (em português significa Conversa sobre Tecnologia, Entretenimento e Design) realizada em 2012 pela comunicadora, jornalista e ativista social Duda Mattar. Para contextualizar, TEDs são conferências, sem fins lucrativos, nas quais ocorrem diversas palestras sobre “Ideias que merecem ser disseminadas”, slogan da organização.

Nessa palestra, que aconteceu em Florianópolis, Duda Mattar explica o significado das cores (mencionado anteriormente no tópico 2.3.3). Ela conta sobre sua paixão por cores e explica um projeto que ela coordenou, uma ação solidária, que consistia em pintar muros de áreas em vulnerabilidade social.

Em uma dessas ações de pintar a fachada de casas, diversos moradores relataram a mudança que isso acarretou na vida e convivência da região. Um senhor que possuía negócio na região passou a receber mais clientes, as crianças passaram a brincar mais ali, as pessoas começaram a passar mais por ali e o humor e as relações melhoraram.

Isso é um indicativo prático sobre esse poder e potencial de transformação de um ambiente por meio da psicologia e dos simbolismos atrelados às cores.

1.4 PARQUE VICENTINA ARANHA

1.4.1 QUEM FOI VICENTINA E ORIGEM SANATORIAL

Vicentina de Queirós Aranha foi uma brasileira, nascida em 10 de abril de 1867 na cidade de São Paulo. Foi quem deu início a esse projeto que hoje em dia se transformou no conhecido Parque Vicentina Aranha. Para entender a história desse centro cultural, que um dia já foi Sanatório, é necessário conhecer um pouco do protagonismo dessa mulher para a história do local. (Site FCCR, 2018)

No início do século 20, houve um surto de epidemias como varíola, tifo e febre amarela, mas principalmente a tuberculose. Vicentina, casada com o Senador Olavo Egídio, era uma mulher bastante ativa no combate à tuberculose, Vicentina participava de diversas ações filantrópicas, além de obras de caridade, de modo a contribuir com a vida das pessoas. Iniciou uma campanha para a construção de um hospital para tratar as pessoas que haviam contraído a doença.

Havia um crescente aumento no número de pessoas contaminadas, e falta de hospitais especializados. Devido ao caráter de contágio e os protocolos de tratamento, foi determinado que o sanatório fosse construído em uma cidade vizinha, para fins de isolamento. Por essas razões e pelas condições climáticas favoráveis, escolheram construí-lo em São José dos Campos.

Infelizmente, Vicentina Aranha faleceu, antes que o sanatório ficasse pronto, em 1916. No entanto a campanha proseguiu e o sanatório foi construído em 1924. O local teve seu complexo arquitetônico projetado pelo renomado arquiteto Ramos de Azevedo. E o centro médico levou, como forma de homenagem, o nome da mulher que batalhou para que ele existisse, Vicentina Aranha.

Os pavilhões do complexo arquitetônico foram distribuídos numa área que, no ano de 1929 chegou a ocupar 488.000m². E sua entrada ficava localizada na Rua Engenheiro Prudente Meireles de Moraes, onde até hoje está localizada a parte frontal, descia as laterais pelas avenidas São João e Nove de Julho até atingir as margens do Rio Vidoca.

O Sanatório manteve suas atividades até o final da década de 1960, mas os últimos pacientes a deixarem o Vicentina Aranha foram em outubro de 1981. Desse período até abril de 1990, funcionou o antigo Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS). Tais atividades, relacionadas à área da saúde, encerraram completamente em janeiro de 2004. As informações para desenvolvimento desse texto foram retiradas do site da Fundação Cultural Cassiano Ricardo³ e do site do Parque Vicentina Aranha.*

1.4.2 O PARQUE

Foi adquirido pela prefeitura em 2006 e reaberto ao público em 2007. É considerado patrimônio histórico da cidade, tombado pelo COMPHAC E Condephaat. A prefeitura, com intuito de tornar o espaço adequado aos usos atuais, consultou a população e a partir disso desenvolveu um projeto de transformação da área em um parque de caráter cultural. Ainda localizado próximo à região central de São José dos Campos, atualmente ocupa uma área de 84.500m² sendo 80% de área verde e pistas de caminhada. E atualmente está sob gestão da Associação para o fomento de arte e cultura.

Por conta da pandemia, nesse momento o Vicentina está aberto apenas para atividades de corrida e caminhada. Apesar disso, realizava diversas atividades como exposição de orquídeas, dança circular, artes corporais da medicina tradicional chinesa, cinema ao ar livre, apresentações de dança, shows, feiras de ciências. Realiza muito conhecido pela realização de diversos eventos culturais e sua história como antigo sanatório. (Site vicentinaaranha, 2020)*

3. Disponível em: http://www.fccr.sp.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=332:sanatorio-vicentina-aranha-&catid=134:bens-preservados&Itemid=159 (Acesso em 20/11/2021)

*. Disponível em: <https://www.pqvicentinaaranha.org.br/o-parque> (Acesso em 20/11/2021)

1.4.3 MOTIVAÇÃO PARA ESCOLHA DESSE LOCAL

A escolha de desenvolver um projeto de mural para o Parque Vicentina Aranha se deu devido aos pontos em comum que o projeto e o parque tem. Ambos partem dessa intenção de promover cuidados à população. A origem como sanatório, que cuidava de tuberculosos, pode ser relacionada com a motivação do projeto, que partiu da vontade de repensar cuidados através da arte para uma população que está lidando com uma pandemia e suas consequências. Além da similaridade a respeito da necessidade de isolamento no tratamento da tuberculose e do Coronavírus. Portanto, há uma origem em comum na área da saúde, mas também o fato do Parque atualmente ser um Centro Cultural e o projeto ser artístico.

O Vicentina promove, hoje, diversas atividades culturais importantes para a cidade como a FLIM (Festa Literomusical de São José dos Campos) e o Festidança (considerado um dos festivais de dança mais expressivos do país), ações solidárias como a Campanha Lacre Legal, que é uma campanha socioambiental de arrecadação de lacres de alumínio que serão revertidos para a doação de cadeiras de rodas. Dessa forma proporciona bem estar e qualidade de vida à população. (Site vicentinaaranha, 2020)*

O projeto Cuidados Cotidianos também busca esse cuidado e bem estar através da arte, através da psicologia das cores, do sentimento associado a elas, provocando estímulos positivos. O parque recebe diversos visitantes em busca de qualidade de vida e esse é um ponto de interesse do projeto, promover estímulos e sensações positivas a partir das cores, do mural. Por essas razões o projeto Cuidados Cotidianos e o Parque Vicentina Aranha combinam e foram tais aspectos similares que motivaram o desenvolvimento de um mural para esse parque.

*. Disponível em: <https://www.pqvicentinaaranha.org.br/o-parque>

2. METODOLOGIA

2. METODOLOGIA

2.1 REALIZAÇÃO DO PROJETO

Para realizar este trabalho de graduação, foram elaboradas duas etapas. A primeira trata-se de uma pesquisa para embasar o tema e fundamentar o trabalho, que corresponde ao referencial teórico acima. Já a segunda trata-se do planejamento e execução prática, correspondente ao desenvolvimento deste trabalho. A seguir serão explicadas cada uma delas.

2.2 ETAPAS

2.2.1 PRIMEIRA PARTE

Fundamentos, Referencial Teórico

- Pesquisa sobre Cuidado e Autocuidado
- Pesquisa sobre Arte Urbana
- Pesquisa sobre Cores
- Pesquisa sobre Vicentina Aranha

2.2.2 SEGUNDA PARTE

A) Produção e Desenvolvimento da Arte

Para a produção desse projeto, foi selecionado como referência para desenvolvimento da metodologia, o Artista e Designer estadunidense de Seattle, “Ten Hundred”, que tem murais espalhados por diversas cidades no mundo, como Nova York, Los Angeles, Tóquio e Búzios. Além de arte urbana o ele produz ilustrações, peças de roupa, pinturas em diferentes plataformas, além de ministrar um curso sobre pintura e desenvolver conteúdos para seu canal no Youtube.

A partir do conteúdo online postado por Ten Hundred, foi possível compreender mais a fundo o processo de desenvolver um mural.

Primeiro é importante conhecer e analisar o local e suporte sobre o qual será feita a pintura.



05

Print de vídeo TenHundred reconhecendo o local da pintura

Em seguida, ele demarca uma grade na parede, para conseguir desenhar o esboço escalonado na posição certa.



06

Print de vídeo TenHundred desenhando a grade e esboço

Fonte das imagens 88 e 88: vídeo No Pressure?! Painting a Mural
<https://www.youtube.com/watch?v=aLg2BS7xibE&t=85s>

Com o esboço feito, o próximo passo que ele realiza é a marcação da linha de contorno.



07

Print de vídeo TenHundred demarcando a linha de contorno

Por último o artista aplica as cores por cima das linhas de contorno para finalizar a arte do mural.



08

Print de vídeo TenHundred pintando o mural

Fonte das imagens 88 e 88: vídeo No Pressure?! Painting a Mural
<https://www.youtube.com/watch?v=aLg2BS7xibE&t=85s>

Com base nesse processo do muralista “Ten Hundred”, foram elaboradas as etapas para o desenvolvimento desse projeto. Existem algumas diferenças por se tratar de uma proposta de mural, o meio é digital.

ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO DA ARTE

- Escolha e Reconhecimento do local
- Fotos do Muro
- Tratamento do muro nas fotos
- Esboço da arte
- Escolha de cores
- Escolha de pincel
- Aplicação final

B) Produção e Desenvolvimento do Folder

Segundo (RODRIGUES, 2014) para criação de um folder, o conteúdo deve ser objetivo, simples e acessível, para que a compreensão seja fácil para o público alvo. Os textos precisam ser claros e diretos, de modo a dar destaque às informações mais relevantes sobre o tema. Outra característica imprescindível é a presença de imagens e outros elementos não textuais, o que confere didática, facilidade sobre a percepção de detalhes e favorece a visualização das informações.

ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO DO FOLDER

- Determinação do Tamanho do Folder
- Blocagem de textos e imagens
- Inserção de texto
- Inserção de elementos não textuais
- Inserção de imagens
- Folder Finalizado
- Orçamento

2.3 FERRAMENTAS

2.3.1 ADOBE ILLUSTRATOR

Programa de edição de imagens vetoriais, muito utilizado por artistas para desenvolver ou digitalizar ilustrações.

2.3.2 ADOBE LIGHTROOM

Programa de tratamento de fotos, desenvolvido para edições mais rápidas e simples, comumente usado para posts em redes sociais

2.3.3 ADOBE PHOTOSHOP

Programa de edição de imagens, um dos melhores e mais utilizados por fotógrafos, designers, editores profissionais, tem como função manipulação de imagens.

3. DES ENVOI

3. DESENVOLVIMENTO

3.1 DA ARTE

3.1.1 ESCOLHA E RECONHECIMENTO DO LUGAR

O lugar escolhido foi o Parque Vicentina Aranha. A ideia de pintar nesse espaço surgiu ao longo da pesquisa, conforme foi entendido que uma das origens do cuidado, que tanto é falado hoje em dia, se deu na enfermagem. Essa ideia associada à história do parque como sanatório aprofunda o sentido do projeto, visto que ele busca trazer cuidado - após uma pandemia - através das cores e da arte. E, atualmente o parque promove diversos eventos culturais e recebe inúmeros visitantes em busca de qualidade de vida, o que é um ponto em comum e fundamental para o projeto, o bem estar da população.

Após essa escolha do ambiente para qual a arte seria pensada, veio o momento de conhecer o lugar e encontrar um muro para desenvolver o desenho e fotografá-lo.

3.1.2 FOTOGRAFIA DO LUGAR

No Parque Vicentina Aranha existem várias construções, que poderiam servir de base para o projeto, no entanto a maioria delas tinham muitas árvores ao redor, o que prejudicava a visão dos muros na fotografia. Além disso, os critérios usados para escolher o prédio para pintura do mural foram: um lugar com movimentação e área ampla para contemplar a arte.

A partir disso, o melhor espaço encontrado foi o Pavilhão Central, que possui um descampado próximo qual permite boa visibilidade e bastante circulação de pessoas por estar localizado na parte central do Vicentina Aranha. A seguir, as fotos registradas no local.



09

Vista de chegada no Pavilhão Central



10

Pavilhão Central Vista Frontal

11



Pavilhão Central Vista Lateral

As imagens dessa página foram desenvolvidas pela autora



12

Vista Lateral do Pavilhão Central



13

Vista de saída do Pavilhão Central



14

Pavilhão Central Vista Traseira

As imagens dessa página foram desenvolvidas pela autora



15

Pavilhão Central Vista Diagonal

3.1.3 TRATAMENTO E SELEÇÃO DAS FOTOS

Essa etapa serviu para melhorar o aspecto dos muros, que estavam em condição de desgaste no momento da foto. Para realizar o tratamento da parede, o programa utilizado foi o photoshop, já para edição de cores foi o Lightroom. Esse processo foi importante para que o resultado final da pintura ficasse esteticamente mais agradável, para que as imperfeições não atrapalhassem a visualização do desenho.

Sobre o retoque da parede, foram testadas diversas ferramentas no photoshop que agilizariam o processo, no entanto, o melhor resultado se deu pela pintura, cobrindo cada uma das imperfeições manualmente. Além disso, os efeitos aplicados, pelo Lightroom, foram para deixar as cores mais vibrantes, visto que no momento das fotografias o dia estava nublado.

As imagens dessa página foram desenvolvidas pela autora



16

Pavilhão Central Vista Diagonal Tratada



17

Pavilhão Central Vista Frontal Tratada



18

Pavilhão Central Vista Lateral Tratada

As imagens dessa página foram desenvolvidas pela autora



19

Pavilhão Central Vista Traseira Tratada



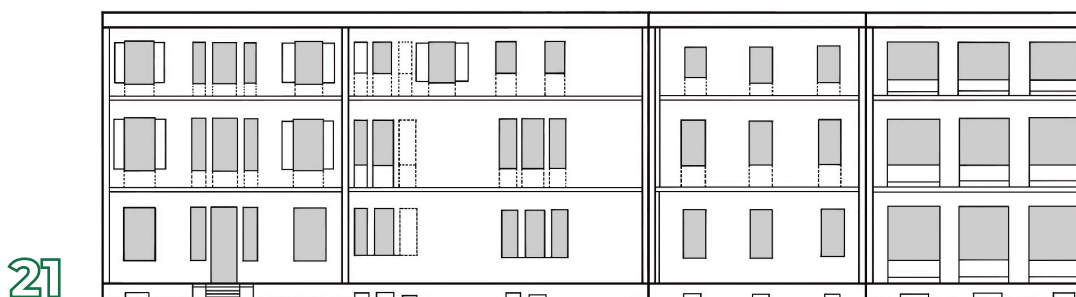
20

**Pavilhão Central Vista
Diagonal 2 Tratada**

As imagens dessa página foram desenvolvidas pela autora

3.1.4 PROJEÇÃO DAS PAREDES

Depois de tratadas as imagens, a etapa seguinte seria realizar o esboço. Mas para isso, antes foi necessário desenvolver uma projeção das paredes no Illustrator. Para fazer isso, foram inseridas e distorsidas as fotos do local, de modo que fosse possível desenhar essa projeção dos muros em 2D.



Referência de Projeção das Paredes

4.1.5 ESBOÇO DA ARTE 1ª TENTATIVA

Nessa etapa foi feito também no Illustrator, o esboço, diretamente no digital.



Projeção com 1º Esboço Aplicado

As imagens dessa página foram desenvolvidas pela autora

3.1.6 ESCOLHA DE PINCEL

Foram realizados diversos testes de pincéis com diferentes formas e texturas. A escolha final se deu pelo pincel que apresentou um resultado mais natural, que de fato causasse a impressão de que a parede está pintada.



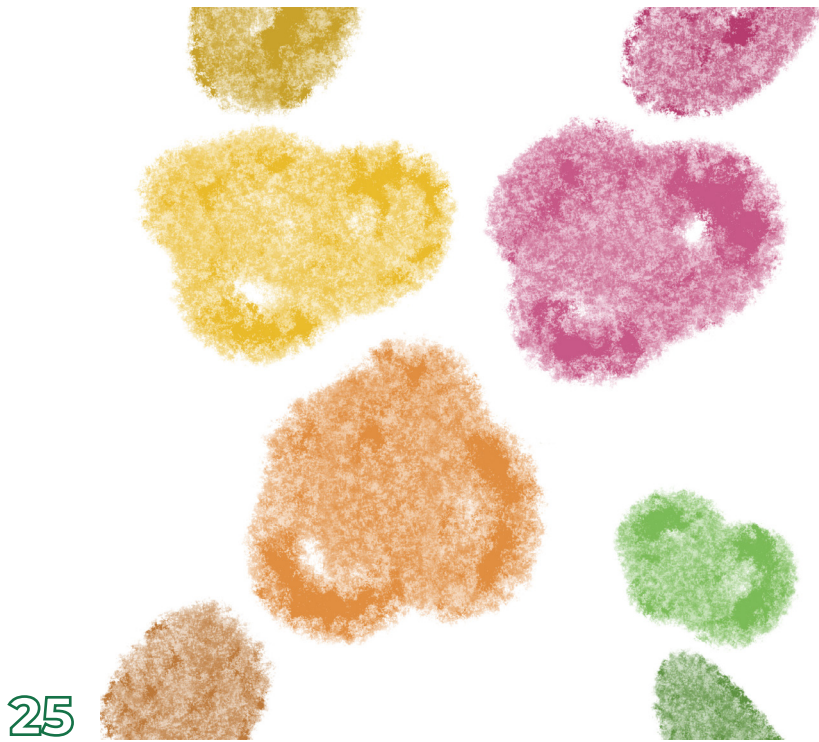
3.1.7 DEFINIÇÃO DE CORES

As cores escolhidas foram: Amarelo, rosa, laranja e verde. Cores claras, abertas e vibrantes. Cada uma delas foi escolhida com as seguintes intenções:

- Branco: Leveza, limpeza.
- Amarelo: Otimismo, jovialidade
- Rosa: Criatividade, força
- Laranja: transformação, sociabilidade
- Verde: Calma, frescor, esperança

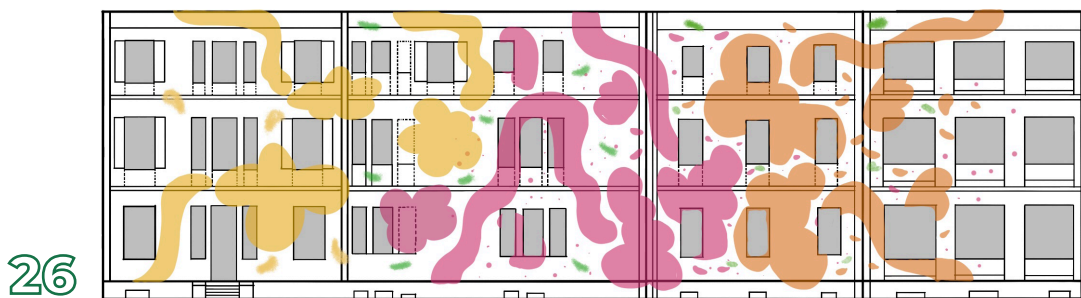
Pensando pelo sentido que se entra no parque, primeiro vem o laranja com a transformação e sociabilidade, em seguida o rosa com criatividade e força, depois o amarelo fechando com otimismo e jovialidade. A escolha de não pintar o fundo se deu para que o branco trouxesse sensações de leveza e limpeza. E apenas alguns pontos verdes para calma esperança e frescor, já que o parque é repleto de vegetação.

As imagens dessa página foram desenvolvidas pela autora



1ª Paleta de Cores

3.1.8 ESBOÇO COLORIDO 1ª TENTATIVA



Esboço com Cores 1ª Tentativa

As imagens dessa página foram desenvolvidas pela autora

3.1.9 TESTE DE APLICAÇÃO 1ª TENTATIVA

APLICAÇÃO ESBOÇO DA ARTE NA FOTO

Para desenvolver a arte no muro, o programa utilizado foi o illustrator, o esboço foi distorcido para contemplar o espaço das paredes. Além disso, foi reduzida a opacidade, para maior facilidade de visualização do desenho seria feito por cima.

27



Vista Frontal com 1º Esboço Aplicado

28



Vista Lateral com 1º Esboço Aplicado

29



Vista Traseira com 1º Esboço Aplicado

As imagens dessa página foram desenvolvidas pela autora

Com o esboço aplicado, ds desenhos foram feitos por cima da projeção, mas em outra camada, de modo que depois de pronto, o esboço foi apenas “desvizualizado”, revelando, assim, o resultado da arte final.

1ª VERSÃO DA APLICAÇÃO DA ARTE NO MURAL

30



1ª Aplicação de Arte Diagonal

31



1ª Aplicação de Arte Traseira

As imagens dessa página foram desenvolvidas pela autora



32

1ª Aplicação de Arte Diagonal 2



33

1ª Aplicação de Arte Lateral

As imagens dessa página foram desenvolvidas pela autora



34

1ª Aplicação de Arte Frontal

OBSERVAÇÕES

O resultado encontrado não foi o esperado. A escolha do pincel proporcionou uma textura que deixou um aspecto de inacabado na pintura. A disposição de cores não agradou, poderia ter mais verde para trazer mais sentimento de calma e esperança. Além disso, a faltou uma interação maior da arte com a arquitetura do Pavilhão. Por essas razões, porque o efeito do mural estava insatisfatório, o processo foi refeito.

As imagens dessa página foram desenvolvidas pela autora

3.1.10 ESBOÇO DA ARTE 2ª TENTATIVA

35



Projeção com 2º Esboço Aplicado

O processo de esboço foi o mesmo, no entanto, para essa versão, foram pensadas bolhas de cores sobre as quais sairiam flores das janelas, de modo que a arte interagisse com a arquitetura do Pavilhão Central. A intenção dessa arte foi representar por meio das bolhas de cores, o distanciamento vivido, ao mesmo tempo que representar flores saindo das janelas, para trazer uma mensagem de esperança e transformação depois de um período difícil.

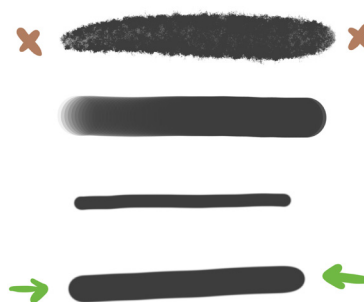
3.1.11 ATUALIZAÇÃO DE PINCEL

36



Mais Opções de Pincel

37



Pincel Antigo e Pincel Escolhido

Nessa etapa o pincel procurado foi com um aspecto mais simples, de textura lisa e fluidez no traçado.

As imagens dessa página foram desenvolvidas pela autora

3.1.12 APLICAÇÃO DE CORES 2ª TENTATIVA

38



Esboço com Cores 2ª Tentativa

Nesse processo foi optado por manter a paleta de cores, pelos simbolismos atreladas, o esboço foi desenvolvido no illustrator e o objetivo com a disposição de cores nas bolhas fluidas foi de intercalação para conferir dinamismo ao mural.

3.1.13 TESTE DE APLICAÇÃO 2ª TENTATIVA

39



Vista Lateral com 2º Esboço Aplicado

A distorção foi a mesma da primeira tentativa, mas nesse momento já foi possível ver um resultado mais interessante e desejado, com mais expressão de cores, mais verde, trazendo um frescor

As imagens dessa página foram desenvolvidas pela autora

3.1.14 ARTE FINAL



40

Arte Final Vista Diagonal



41

Arte Final Vista Frontal

As imagens dessa página foram desenvolvidas pela autora



42

Arte Final Vista Lateral



43

Arte Final Vista Traseira

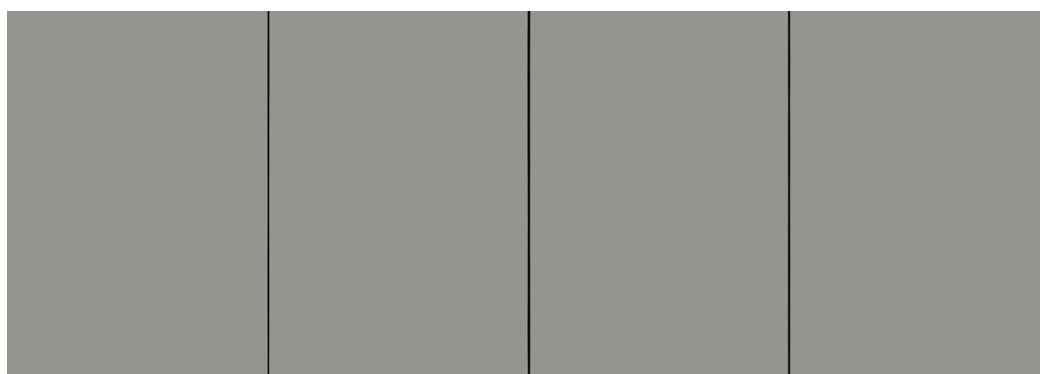
As imagens dessa página foram desenvolvidas pela autora

Dessa vez o resultado foi mais desejado. Com o muro mais preenchido pelas cores, a sensação de imersão é amplificada. Sendo assim, a próxima etapa é o desenvolvimento do folder.

3.2 DO FOLDER

3.2.1 TAMANHO DO FOLDER

A escolha do tamanho foi baseada na necessidade de visualização das informações contidas no folder. No formato escolhido, existem três divisórias que formam sessões que são dobradas duas vezes ao meio. Dessa maneira, quando completamente aberto possui o formato de duas folhas A4 deitadas, o que proporciona clareza para visualização de detalhes. As divisórias e toda a criação do folder foram feitas no Photoshop, a partir de uma grade, para que todas as partes ficassem iguais.



Divisão das páginas do folder

É importante salientar que o folder possui frente e verso. Sendo assim, possui informações dos dois lados. Por conta disso e para uma melhor explicação do que foi feito em cada lado, a parte externa foi intitulada de “Lado A” e a parte interna de “Lado B”.

As imagens dessa página foram desenvolvidas pela autora

3.2.2 BLOCAGEM

Essa etapa serviu para decidir o que seria comunicado em cada segmento do folder. O folder possui 4 segmentos na frente e 4 no verso. No lado A, ficaram as explicações do projeto, para contextualizar o leitor sobre a proposta. Já no lado B, pela amplitude de abertura, foram inseridas as artes e uma breve explicação sobre elas, assim é possível visualizar as artes de maneira contínua.

LADO A



Blocagem Folder Lado A

LADO B



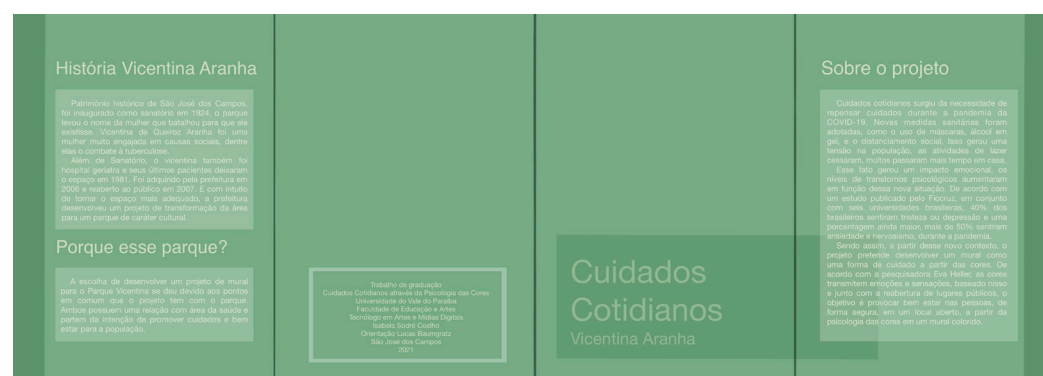
Blocagem Folder Lado B

As imagens dessa página foram desenvolvidas pela autora

3.2.3 INSERÇÃO DE TEXTO

Após a blocagem do que deveria ser escrito em cada segmento do folder, foram desenvolvidos os textos para ambos os lados A e B. Além disso foi escolhida a fonte nessa etapa. A opção decidida foi a Helvetica, por ser uma simples e de fácil leitura.

LADO A



47

Textos Folder Lado A

LADO B



48

Textos Folder Lado B

As imagens dessa página foram desenvolvidas pela autora

3.2.4 INSERÇÃO DE IMAGENS E ELEMENTOS NÃO TEXTUAIS

Depois dos textos finalizados e inseridos, surgiu uma necessidade de desenvolver uma logo. Isso não estava no planejamento, mesmo assim, foi importante para desenvolver uma personalidade para o projeto. Sem serifa e com pontas arredondadas, a fonte é simples, objetiva, transmite jovialidade e dinamismo, por fim, a espessura do traço busca força.



Logo do Projeto

Além disso, nessa etapa foram desenvolvidos os desenhos da capa, cujo objetivo foi de representar a arte do mural. Foi criada uma janela com flores em cada uma das quatro cores saindo dela. Os ícones dos tópicos sobre as cores e as projeções das paredes foram inseridas e posicionadas, junto às fotos com as artes finais.

As imagens dessa página foram desenvolvidas pela autora

LADO A



Imagens Folder Lado A

LADO B



Imagens Folder Lado B

As imagens dessa página foram desenvolvidas pela autora

4.2.5 FOLDER FINALIZADO

Por fim, foram adicionados alguns detalhamentos no desenho do lado A e no lado B, as imagens dos murais foram recortadas, para dar foco à arte.

LADO A



51

Folder Finalizado Lado A

LADO B



53

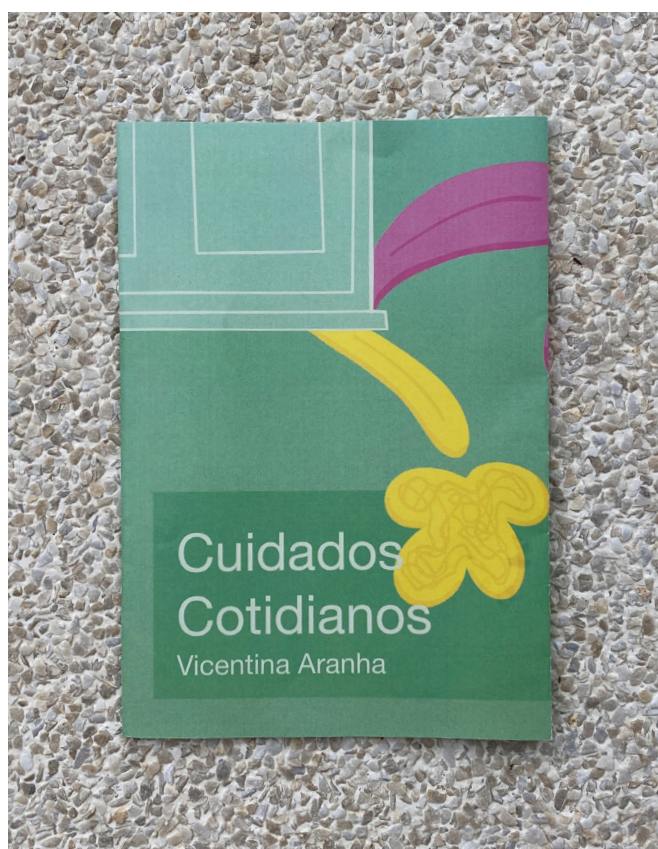
Folder Finalizado Lado B

As imagens dessa página foram desenvolvidas pela autora

3.2.6 TESTE DE IMPRESSÃO DO FOLDER

Durante o processo de desenvolvimento do folder foi feita uma impressão para testar cores, diagramação, papel, e verificar o resultado do folder.

CAPA



54

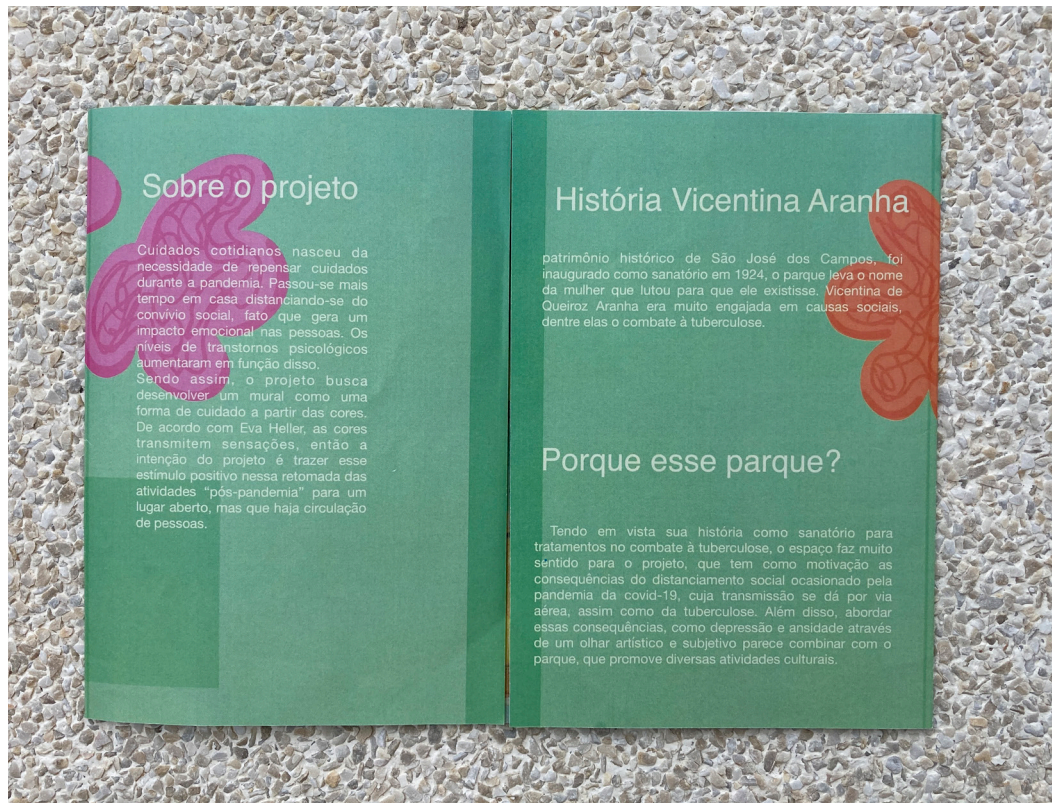
Folder Capa

O resultado da capa estava interessante, mas a flor amarela ficou muito próxima do título. E mais, a partir dessa versão foi elaborada a criação de uma logo para consolidar o nome do projeto.

As imagens dessa página foram desenvolvidas pela autora

3.2.6 TESTE DE IMPRESSÃO DO FOLDER

PARTE INTERNA 1



55

Folder Parte Interna 1

A leitura dessas páginas ficou comprometida por conta das imagens que invadiam o campo textual, por conta disso o desenho foi redimensionado para ocupar apenas a capa e contracapa. A versão desses textos, estava em rascunho, não era a versão final. Além disso existem alguns erros, que depois foram corrigidos, a respeito da diagramação dos parágrafos que não respeitava a margem e faltava padronização.

As imagens dessa página foram desenvolvidas pela autora

PARTE INTERNA 2



56

Folder Parte Interna 2 Aberta

A parte interna do folder também estava satisfatória, mas foram feitas algumas melhorias. Na descrição das cores, os círculos foram substituídos por flores e foi acrescentado um texto para contextualizar o leitor sobre os significados de cada cor. E foi adicionado também um tópico a respeito dos benefícios do Mural.



57

Folder Parte Interna 2 Semi Aberta Direita

As imagens dessa página foram desenvolvidas pela autora



58

Folder Parte Interna 2 Semi Aberta Esquerda

CONTRACAPA



59

Folder Contracapa

A respeito da contracapa, as únicas alterações foram correções na escrita e foi adicionada uma caixa entorno do texto para fins de segmentação e destaque.

As imagens dessa página foram desenvolvidas pela autora

3.2.7 ORÇAMENTO

**CUIDADOS
COTIDIANOS**

**Proposta de Mural para
Parque Vicentina Aranha**

1. MATERIAIS

Tinta Acrílica (x8)
Abridor de latas de tinta
Bandeja para pintura (x4)
Rolo de Pintura (x4)
Refil do Rolo de Pintura (x4)
Extensor para rolo de pintura (x2)
Mexedor de Tinta (x4)
Fita crepe azul (x2)
Pincel (x4)
Pano (x4)
Balde (x2)
Lona
Giz de calçada colorido

Valor: R\$860,00

2. Diárias de Pintura (07 dias)

Equipamentos de Segurança
Pintores

Valor: R\$2.550,00

3. Aluguéis (07 dias)

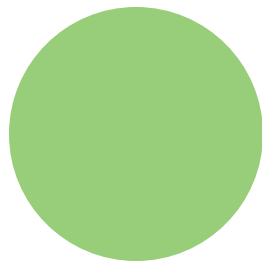
Andaime

Valor: R\$250

**Valor Total dos dois Serviços:
R\$3.660,00**

**23 de Novembro de 2021
São José dos Campos**

Isabela Sodré
isa.sodrec@gmail.com



CONSIDERAÇÕES FINAIS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho de graduação teve como objetivo elaborar um mural para um ambiente público, para que qualquer pessoa que passasse por ele pudesse observá-lo. Desde o início havia esse interesse em proporcionar estímulos positivos para o público, visto que o cuidar é algo fundamental a todos. A maneira escolhida para refletir sobre os cuidados cotidianos foi através das cores psicológicas, propostas pela pesquisa de Eva Heller. Segundo Heller, atribuímos significados às cores. Então a intenção era que o mural proporcionasse estímulos positivos através das cores, como forma de cuidado para as pessoas.

Além disso, sobre a escolha do ambiente, conforme o andamento da pesquisa, foi escolhido o Parque Vicentina Aranha como local para o desenvolvimento do lugar. Isso ocorreu por conta dos pontos em comum entre o Parque e o projeto. Ambos possuem uma origem similar, em doenças que demandam isolamento como tratamento, os dois buscam cuidados à população, além do fato de esse trabalho ser artístico e o Vicentina um dos maiores centros culturais da região e promove diversos eventos artísticos e culturais. Por essas razões, acredito que são propostas que combinam.

Com relação ao desenvolvimento da proposta de mural, foi um processo desafiador. Ao longo desse processo consegui entender a importância de organização e planejamento e do 'fazer'. Eu, pessoalmente, ficava muito na leitura e nos rascunhos de pintura, com dificuldade de escolher o melhor caminho a seguir. Foi o maior desafio, a tomada de decisão. No entanto é muito prazeroso, testar os desenhos nas fotos, a escolha de cores, a criação da composição.

Com esse trabalho de graduação pude perceber que realmente é minha área de interesse e ainda há muito que desenvolver. Tenho intenção de dar continuidade a esse projeto, e outros projetos de murais também, acredito que com aprofundamento nos estudos sobre pintura em parede, com treino e algumas melhorias, é possível inscrevê-lo em algum edital, e enfim levar a proposta ao Parque Vicentina Aranha.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA

ANDERSSON, Linnéa. Linnéa Andersson. In: Cerca de. [S. l.], 26 jun. 2021. Disponível em: <https://linneaandersson.se/about>. Acesso em: 22 nov. 2021.

ANDERSSON, Linnéa. Linnéa Andersson. In: Murais. [S. l.], 26 jun. 2021. Disponível em: <https://linneaandersson.se/murals> Acesso em: 22 nov. 2021.

BARROS, Lilian. A Cor no Processo Criativo: Um estudo sobre a Bauhaus e a teoria de Goethe. 3. ed. rev. [S. l.]: Senac São Paulo, 2009. 366 p.

BOFF, Leonardo. Saber cuidar: ética do humano - compaixão pela terra. Rio de Janeiro: Vozes, 1999.

DE PAULA, Maria Anunciada Nery Rodrigues; CARVALHO, Aurean de Paula. O gênero textual folder a serviço da educação ambiental. Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental, Santa Maria, p. 985-986, 1 jul. 2014. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/231163779.pdf>. Acesso em: 18 nov. 2021.

DOS REIS, César F. Molina. Guerra do Spary: Política, Poesia, Transgressão, Arte e Establishment. A Relação Entre o Grafite e São Paulo. Orientador: Norberto Stori. 2018. 139 p. Dissertação (Mestrado em Educação, Arte e História da Cultura) - Faculdade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2018. Disponível em: <http://tede.mackenzie.br/jspui/bitstream/tede/3769/5/C%c3%a9sar%20Fuentes%20Molina%20dos%20Reis.pdf>. Acesso em: 31 out. 2021.

FREITAS, Maria Inês Martins. O AUTOCUIDADO, A REGULAÇÃO DA SATISFAÇÃO DAS NECESSIDADES PSICOLÓGICAS E O BEM ESTAR EM PSICÓLOGOS CLÍNICOS. 2020. Dissertação (MESTRADO INTEGRADO EM PSICOLOGIA) - UNIVERSIDADE DE LISBOA FACULDADE DE PSICOLOGIA, [S. l.], 2020. Disponível em: file:///C:/Users/Isabela/Documents/Artes%20e%20M%C3%ADdias%20-%20Univap/TG/Cuidado/ulfpie054237_tm.pdf. Acesso em: 3 set. 2021.

FUNDAÇÃO CULTURAL CASSIANO RICARDO (São Paulo). Preservação: Sanatório Vicentina Aranha. In: Preservação: Sanatório Vicentina Aranha. [S. l.], 16 mar. 2018. Disponível em: http://www.fccr.sp.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=332:sanatorio-vicentina-aranha-&catid=134:bens-preservados&Itemid=159. Acesso em: 8 nov. 2021.

GALVÃO, Bruno Abílio. A ÉTICA EM MICHEL FOUCAULT: DO CUIDADO DE SI À ESTÉTICA DA EXISTÊNCIA. Universidade Federal do Espírito

Santo, [S. l.], p. 1-12, 8 maio 2014. Disponível em: <file:///C:/Users/Isabela/Documents/Artes%20e%20M%C3%ADdias%20-%20Univap/TG/Cuidado/17068-Texto%20do%20artigo-69728-1-10-20140613.pdf>. Acesso em: 29 jun. 2021.

HAN, BYUNG-CHUL. Cultura. In: Teletrabalho, Zoom e depressão: o filósofo Byung-Chul Han diz que exploramos a nós mesmos mais do que nunca. [S. l.], 22 mar. 2021. Disponível em: https://brasil.elpais.com/cultura/2021-03-23/teletrabalho-zoom-e-depressao-o-filosofo-byung-chul-han-diz-que-nos-exploramos-mais-que-nunca.html?event_log=oklogin&prod=REGCRARTBR&o=cerrbr&int=pw_reg_el-pais-brasil. Acesso em: 12 abr. 2021.

HELLER, Eva. A Psicologia das Cores: Como as cores afetam a emoção e a razão. [S. l.]: Gustavo Gili SL, 2007. 311 p.

LOURENÇO, ANA. Conheça o muralismo, técnica que transforma paredes em arte. Estadão, [S. l.], p. 1-2, 30 dez. 2020. Disponível em: <https://emails.estadao.com.br/noticias/casa-e-decoracao,conheca-o-muralismo-tecnica-que-transforma-paredes-em-arte,70003565832>. Acesso em: 22 nov. 2021.

MENDONÇA, Camila. ARTE URBANA. Educa+Brasil, [S. l.], 6 fev. 2019. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/artes/arte-urbana>. Acesso em: 8 nov. 2021.

MATTAR, Duda. O Poder das Cores. [S. l.], 10 jun. 2012. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=f5S4bpXjFfw&t=2s>. Acesso em: 15 nov. 2021.

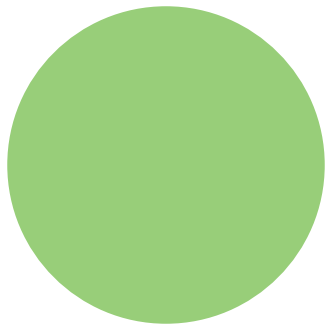
SILVA, Irene de Jesus. Uidado, autocuidado e cuidado de si: uma compreensão paradigmática para o cuidado de enfermagem. [S. l.], 8 out. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/S6s3fgFMbtMjMRfwncZ7WrP/?lang=pt>. Acesso em: 15 jun. 2021.

SOBRE o Parque. [S. l.], 6 maio 2020. Disponível em: <https://www.pqvicentinaaranja.org.br/o-parque>. Acesso em: 28 out. 2021.

O IMPACTO psicológico da quarentena e como reduzi-lo: rápida revisão sobre evidências. The Lancet , [S. l.], p. 912-920, 26 fev. 2020. Disponível em: <https://reader.elsevier.com/reader/sd/pii/S0140673620304608?token=5605B8DD02608059FE7BA991258BA92AE863C038C03744A4A236BC0EB87E3CC02BCC5F23039A15358E871290DFDD390D&originRegion=us-east-1&originCreation=20211123065804>. Acesso em: 5 ago. 2021.

TSAIH, Jocelyn. Glassdoor. In: Porta de Vidro. [S. l.], 14 dez. 2020. Disponível em: <https://www.jocelyntsaih.com/glassdoor>. Acesso em: 16 nov. 2021.

TSAIH, Jocelyn. Industry City. In: Industry City. [S. l.], 21 mai. 2021. Disponível em: <https://www.jocelyntsaih.com/industry-city>. Acesso em: 16 nov. 2021.



**SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
2021**